

ANÁLISE DOS PROCESSOS EROSIVOS E ESCORREGAMENTOS EM SUB-BACIAS DE DRENAGEM NO SETOR SUL DO MUNICÍPIO DE BARRA MANSÁ, MÉDIO VALE DO RIO PARAÍBA DO SUL (RJ).

Eduardo Vieira de Mello. Curso de Geografia/UFRJ. eduvieira@ufrj.br

Cleber Marques de Castro. Curso Pós-Graduação em Geografia/UFRJ/NEQUAT cleber@ufrj.br

Maria Naíse de Oliveira Peixoto. Profa. Depto. de Geografia/UFRJ/NEQUAT marianaise@uol.com.br

Prof. Dr. Nelson Ferreira Fernandes. Depto. de Geografia/UFRJ. nelson@ufrj.br

Profª. Dra. Josilda R. da Silva de Moura. Depto. de Geografia/UFRJ/NEQUAT. josilda@ufrj.br

Pesquisa realizada com o apoio financeiro da FAPERJ, CNPq e FUJB/UFRJ

A cidade de Barra Mansa, localizada no médio vale do rio Paraíba do Sul fluminense, tem sofrido com frequência o efeito de problemas associados à erosão, deslizamentos e enchentes, contribuindo para este quadro a ausência de infra-estrutura e planejamento adequados, tanto nas áreas de ocupação recente quanto consolidada.

Considerando a necessidade urgente de estudos voltados não apenas ao diagnóstico dos níveis de degradação ambiental da região, mas principalmente ao fornecimento de bases para uma intervenção eficaz no controle, prevenção e mitigação de danos ao ambiente, vêm sendo desenvolvidos, nos últimos cinco anos, trabalhos buscando integrar o arcabouço de informações produzido pelo Núcleo de Estudos do Quaternário e Tecnógeno - IGEO/UFRJ (NEQUAT) sobre a dinâmica evolutiva das cabeceiras de drenagem em anfiteatro, à definição de uma tipologia de processos erosivos, movimentos de massa e sedimentação recente em bacias fluviais (CASTRO, 2001).

No presente são apresentados os resultados da análise e caracterização dos processos erosivos e movimentos gravitacionais de massa em sub-bacias de drenagem tributárias do rio Paraíba do Sul nos eixos de expansão da porção sul da cidade, e do aprimoramento do cadastro de processos erosivos e escorregamentos elaborado (PEIXOTO *et al.*, 2001). A metodologia empregada consistiu em mapeamentos detalhados de feições erosivas canalizadas, escorregamentos e de feições deposicionais quaternárias, a partir de fotos aéreas nas escalas 1:8000 e 1:5000 (Prefeitura Municipal de Barra Mansa), bem como o cadastramento e inventário das erosões e escorregamentos nestas áreas e levantamentos de campo. Estas bases de informações visam a construção de um banco de dados georreferenciado, voltado ao entendimento da distribuição espacial da ocorrência dos processos enfocados e suas relações com os diferentes tipos de intervenções (cortes de encosta, aterros, arruamentos, entre outros), permitindo o refinamento da tipologia das feições erosivas e movimentos de massa a partir da caracterização mais detalhada dos mecanismos atuantes, aspecto fundamental a cartografia de riscos geomorfológicos urbanos.